AS INSCRIÇÕES JÁ ESTÃO ABERTAS!

INSCREVA-SE TAMBÉM
NAS OFICINAS DE TRABALHO:
56 OFICINAS, COM VAGAS LIMITADAS.

INFORME-SE SOBRE AS NORMAS DE
SUBMISSÃO DE TRABALHOS NO SITE
OFICIAL DO EVENTO:

www.congressosaudepublica.org.br

3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva

2ª MOSTRA PARANAENSE DE PROJETOS DE PESQUISA PARA O SUS

NOVOS OLHARES PARA A SAÚDE!

APLICAÇÃO DE CORES SOBRE TRABALHO DE **LAERCIO GOMES**

27 A 30 DE JULHO DE 2016

LITORAL DO PARANÁ

Paranaguá, Matinhos, Pontal do Paraná, Guaratuba, Antonina, Morretes e Guaraqueçaba

O **3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva** não deve ser um momento, só em julho próximo. Precisa ser um processo, desde já. Para alguns, para os mais envolvidos, já vem sendo. Gostaríamos que assim seja visto e entendido por todos. Ou seja, mais do que um evento, o 3º Congresso se propõe a ser um movimento. Essa é a provocação. **JUNTE-SE A NÓS!**

NOVOS OLHARES PARA A SAÚDE!

Águas e olhares...
Que barco me naufraga?
Que leme me desnorteia?
Que céu me reflete?
Que âncora me solta?
Que tempestade me pacifica?
Que calmaria me enfurece?
Que rede me voa?
Que distância me aproxima?
Que sal me adoça?
Que sombra me ilumina?
Que correnteza me paralisa?
Que raso me afoga?
Que exílio me retorna?
Que saúde me adoece?
Olhos n'água, olhos d'água: novas águas, novos olhares...

(Kim W, maio de 2015)

O tema central do evento, "Novos Olhares para a Saúde", é produto de reflexões e discussões entre membros da Comissão Organizadora. Captou-se um sentimento disperso entre profissionais que trabalham com a saúde no Estado. Insatisfações com o enfoque predominante, apesar de políticas inovadoras e com os obstáculos teimosos que parecem almejar a eternidade.

O poema, contribuição espontânea de uma profissional da área, é uma construção criativa que toma por base o tema do evento e o associa ao quadro de Laércio Gomes, artista plástico que participou do Concurso Cultural promovido pela organização do Congresso nos meses finais de 2014 e iniciais de 2015.

O poema trabalha com os opostos. É um convite para quebrar paradigmas na busca de olhares inusitados. A perspectiva desse novo olhar é a capacidade de enxergar e construir, a partir de um mosaico de diferentes olhares, uma nova visão, uma nova realidade.

OBJETIVO

O **3º Congresso Paranaense de Saúde Pública/ Coletiva** tem como objetivo contribuir para a expansão e a qualificação da saúde no Paraná, propiciando oportunidade para os participantes aprofundarem seus conhecimentos, aprimorarem competências, discutirem as temáticas prioritárias de saúde do Estado. Assim como a apresentação dos resultados (parciais ou finais) de pesquisas em desenvolvimento ou realizadas, apoiadas pelo PPSUS, por outras fontes ou mesmo sem apoio institucional algum.

O Congresso deve também ser entendido como momento apropriado para a apresentação de relatos de experiências de estudantes de graduação, de discussão sobre o andamento de projetos aplicativos ou de intervenção realizados durante cursos de pós-graduação.

Enfim, os três dias e meio do evento representam oportunidade para potencializar ações de educação permanente em saúde, de educação profissional, de produção de conhecimento e de disseminação de boas práticas e de inovações em saúde.

PROGRAMAÇÃO

Dia 27/07 (quarta-feira)

Manhã: Recepção e entrega de material + Exposição de produtos e serviços de apoiadores e patrocinadores. *Local:* UFPR Litoral – Matinhos. | **Tarde:** Oficinas de Conhecimento (Minicursos) + Encontros de categorias + Exposição de produtos e serviços de apoiadores e patrocinadores. *Local:* UFPR Litoral – Matinhos | **Noite:** Conferência de Abertura + Noite Caiçara*. *Local:* Paranaguá ou Matinhos (SESC ou Campus UFPR ou Ginásio de Esportes do Município).

Dia 28/07 (quinta-feira)

Manhã: Oficinas de trabalho + Encontros de categorias + Exposição de produtos/serviços de apoiadores e patrocinadores. *Local:* UFPR Litoral. | **Tarde:** Oficinas de Trabalho. Rodas de debate + Encontros de categorias + Início da apresentação de trabalhos Científicos + Exposição de produtos/serviços de apoiadores e patrocinadores. Passeios Turístico-Culturais. *Local:* Municípios e UFPR Litoral. | **Noite:** Atividade cultural em Paranaguá – 368° Aniversário da Cidade.

Dia 29/07 (sexta)

Manhã: Conferências + Rodas de debate + Mesas redondas + Apresentações de Trabalhos Científicos + Exposição + Passeios Turístico-culturais. *Local:* UFPR Litoral. | **Tarde:** Apresentações de Trabalhos Científicos + Rodas de debate + Encontros de categorias + Exposição de produtos/serviços de apoiadores e patrocinadores + Passeios. *Local:* UFPR Litoral. | **Noite:** Conferência sobre a História do Paraná e do Litoral do estado + Assembleia Geral do iNESCO (para alteração estatutária + eleição de nova diretoria e conselhos; definição do local do próximo Congresso e outros assuntos).

***BAILE DE FANDANGO CAIÇARA:** O Fandango é uma expressão musical – coreográfica, poética e festiva, implantado no litoral e considerado a mais legítima manifestação cultural do Paraná, cujas origens remontam ao tempo da colonização. As danças são conhecidas como um conjunto de coreografias chamadas marcas, acompanhadas por um conjunto musical formado por duas violas, uma rabeca, um machete, um adufo e uma caixa. O Fandango Caiçara hoje é um bem registrado e reconhecido como patrimônio imaterial da cultura brasileira pelo IPHAN-Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.*

Dia 30/07/16 (sábado)

Manhã: Conferência/Painel/Mesa-redonda + Plenária de Encerramento + Exposição. *Local:* UFPR Litoral | **Tarde:** Passeios Turístico-culturais (Ilha do Mel, Serra do Mar e outros).

PÚBLICO-ALVO E VAGAS

O evento está sendo planejado para receber 1.200 participantes. Profissionais e dirigentes que atuam nos diversos serviços e instâncias da Secretaria Estadual de Saúde; profissionais e dirigentes das Secretarias Municipais de Saúde do Paraná; profissionais e dirigentes dos serviços de saúde dos órgãos federais existentes no Estado,; profissionais e dirigentes que trabalham nos Consórcios de Saúde e nos Consórcios Intermunicipais de Saúde do Paraná; profissionais e dirigentes dos serviços de saúde mantidos por entidades do Terceiro Setor; professores, pesquisadores, estudantes e dirigentes dos cursos de graduação e de pós-graduação em saúde, especialmente das áreas de saúde coletiva e de saúde pública; conselheiros de saúde, líderes e dirigentes de entidades e movimentos comunitários de saúde.

As vagas disponíveis para os minicursos e oficinas estão restritas a 20 ou 30 participantes cada.

SOBRE CONFERÊNCIAS, PAINÉIS, MESAS-REDONDAS, OFICINAS, INSCRIÇÕES, TABELAS DE VALORES, NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS, ACESSE:

www.congressosaudepublica.org.br

Bloco 1 – 30 Oficinas de Trabalho de Conhecimento (Minicursos)
4 h de duração - Serão realizadas na tarde do dia 27/7/2016

Bloco 2 – 26 Oficinas de Trabalho de Produto
6 a 8 h de duração - Serão realizadas no dia 28/7/2016

OFICINAS DE TRABALHO DE CONHECIMENTO (MINICURSOS) – 01 A 30

N	TÍTULO	PROPONENTE	EMENTA	SALA	VAGAS
1	NOVO OLHAR SOBRE A FORMA DE NASCER	**Maria Rita C.B. Almeida** ***SMS - Curitiba*** mariaralmeida@sms.curitiba.pr.gov.br 41. 3360-4964	Os significados do parto e nascimento sob o aspecto pessoal, familiar, social, espiritual e cultural. Caracterização do conjunto da atenção obstétrica dentro do contexto histórico, social e cultural e seus determinantes relacionados diretamente ao cuidado da mulher e do bebê. Reflexão dos movimentos sociais em defesa da melhor forma de nascer. Busca de compreensão do parto como resgate de um símbolo. Fundamentação da fisiologia do parto e dos fatores protetivos da mulher e do bebê, sob o aspecto fisiológico e emocional. O resgate da placenta como um recurso precioso no cuidado à saúde do bebê e da mulher. Compreensão do processo de nascimento como um período crítico no resgate e desenvolvimento de nossa capacidade de amar.	Matinhos Campus UFPR	30
2	HIGIENE E SAÚDE – MOTIVAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO	**Marcos Signorelli, Luciana Martins, Renata Tozetti e Tatiana Kleinubing** ***UFPR*** (signorelli.marcos@gmail.com - 41. 3511-8326 e 9667-8316 • lucianagmartins@gmail.com - 41. 9574-0314 • renazetti@hotmail.com - 41 9251-6956 • tatikleinubing@ufpr.br)	Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade, visando a vigilância de alimentos, de produtos e serviços, do meio ambiente e do local de trabalho. A vigilância sanitária e ambiental no contexto da área de abrangência da US da Família; a contribuição das ações de Vigilância Sanitária e Ambiental na promoção da saúde e na prevenção de doenças.	Matinhos Campus UFPR	30
3	DIAGNÓSTICO COMUNITÁRIO EM SAÚDE DA FAMÍLIA	**Leandro Rozin** ***Faculdades Pequeno Príncipe*** leandrorozin@hotmail.com - 41. 9889-9282	Instrumentalizar e discutir o método de Diagnóstico Comunitário como base para o planejamento das ações em Saúde da Família. Sistemas de informação em APS. Etapas de construção do DC. Planejamento, implementação das ações e monitoramento/avaliação dos indicadores de saúde.	Matinhos Campus UFPR	20

4	**INFORMAÇÃO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE: A RELAÇÃO ENTRE O CNES, SIA E SIH**	**Márcia Regina Pelissari** ***SESA/SGS*** marciapelissari@sesa.pr.gov.br - 41. 3330-4504	Compreender o papel da informação e a interface entre os sistemas de informação em saúde (SIS) na gestão do SUS e no processo de tomada de decisão. **Temas:** Conceitos básicos dos SIS; Importância dos Dados, da Informação e dos Sistemas; Como deve ser, para que e para quem devem servir as informações; legislação pertinente.	Matinhos Campus UFPR	20
5	**AVALIAÇÃO DO IDOSO NA APS**	**Márcia Daniele Seima e Claudio Viana Silveira Filho** ***SMS/ SJP*** marcia.seima@sjp.pr.gov.br claudio.silveira@sjp.pr.gov.br	Instrumentalizar os profissionais de saúde para o atendimento dos idosos na Atenção Primária. *Objetivos Específicos:* **1.** Retratar o perfil demográfico e epidemiológico do envelhecimento populacional; **2.** Introduzir os principais conceitos gerontológicos; **3.** Expor a Avaliação Multidimensional do Idoso; **4.** Apresentar o instrumento de Classificação Clínico-Funcional.	Matinhos Campus UFPR	20
6	**SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA**	**Ana Maria Lustosa** ***SESA/ SGS*** alustozasantos@gmail.com - 41. 3330-4508 / 4509 / 4510	Entender a importância da auditoria como instrumento de gestão. **Temas:** Legislação pertinente; Definição de auditoria em relação ao Controle, Avaliação e Regulação; Tipos de auditoria; Etapas do processo de auditoria.	Matinhos Campus UFPR	20
7	**CONTRATUALIZAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES VINCULADOS AO SUS**	**Juliana Eggers** ***SESA/ SGS*** julianaeggers@sesa.pr.gov.br - 41. 3330-4518	Orientar e instrumentalizar os profissionais atuantes nos diferentes momentos do processo de contratualização dos estabelecimentos hospitalares vinculados ao SUS. Temas: Legislação; Definição da ações e serviços a serem contratualizados, metas quali e quantitativas; Monitoramento, controle e avaliação.	Matinhos Campus UFPR	20
8	**SISTEMA ESTADUAL DE INFORMAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA – SIEVISA**	**Paulo Costa Santana** ***SESA/ SVS*** paulosantana@sesa.pr.gov.br 41. 3330-4536 e 41. 9117-2797	Importância de sistemas de informação na gestão de VISA. **Objetivos do SIEVISA:** - Aspectos Legais: Resolução SESA 496/15 e Deliberação CIB/PR, Principais funcionalidades do Sistema, Cadastro de Estabelecimentos, Agendamento de Inspeções, Relatórios, Gestão da Licença Sanitária, Próximos módulos, Histórico de implantação do Sistema, Avanços e desafios.	Matinhos Campus UFPR	40

9	**MÃOS LIMPAS: PACIENTE SEGURO**	**Patrícia de Jesus Capelo da Fonseca** ***SESA/ SVS*** patricia.fonseca@sesa.pr.gov.br 41. 3330-4472 e 41. 9852-0014	Ampliação da estratégia multimodal para higienização das mãos, desenvolvida pela OMS, nos hospitais do Paraná. **Objetivos do Projeto:** Melhorar a adesão dos profissionais de saúde à prática da higienização de mãos; Aumentar o consumo de produto alcoólico destinado à antissepsia das mãos nos serviços de saúde; Promover melhora na infraestrutura das unidades assistências para as práticas de higienização das mãos; Capacitar profissionais de saúde sobre a importância da higienização das mãos, especialmente direcionado para "Os Cinco Momentos para a Higienização das Mãos" e para os procedimentos corretos de higienização antisséptica das mãos com produtos alcoólicos e higienização simples das mãos (água e sabonete líquido associado ou não a antissépticos); Aspectos Legais: RDC 50/2002; RDC 42/2010.	Matinhos Campus UFPR	30
10	**PROGRAMA PARANAENSE DE ESTÍMULO ÀS MUDANÇAS NA FORMAÇÃO MÉDICA E NOS CURSOS DAS OUTRAS CARREIRAS DA ÁREA DE SAÚDE**	**Roberto Esteves e João Campos** ***UEM/ UEL*** rze.meduem@uol.com.br ejocampos@gmail.com	Contribuir para a implementação e consolidação das mudanças na educação dos profissionais de saúde, propiciando as condições para que sejam mais capacitados a enfrentar os problemas prevalentes de saúde, apoiando a implantação das diretrizes curriculares nacionais nos cursos de graduação da área da saúde existentes no Paraná.	Matinhos Campus UFPR	20
11	**EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE - EIP**	**Edson Roberto Arpini Miguel, Adriana Meyer Albiero e Rozilda Alves** ***UEM*** edarpini@uol.com.br	Educação interprofissional em saúde. Práticas colaborativas em atividades de educação e promoção de saúde, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida. Planejamento e avaliação de atividades de EIP.	Matinhos Campus UFPR	30

12	**EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NO VIGIASUS**	**Sônia Maria Dotto Ampessan** ***SESA/ SVS*** sonia.ampessan@sesa.pr.gov.br - 41. 3330-4468	O Programa VIGIASUS, foi instituído no Paraná com uma proposta de fortalecer e qualificar a vigilância em saúde nos municípios. É um Programa inovador e com estratégias, em que destacamos a educação permanente, o repasse de incentivo financeiro para custeio e capital e pactuação de ações de vigilância em saúde. Estas estratégias permitem uma análise permanente da situação de saúde da população e as ações necessárias para diminuir e ou controlar os determinantes e condicionantes dos riscos e danos à saúde. Neste contexto, demonstraremos algumas experiências exitosas, que serão abordadas nesta oficina.	Matinhos Campus UFPR	30
13	**VIOLÊNCIA & SAÚDE PÚBLICA: A VIGILÂNCIA DE VIOLÊNCIAS E ACIDENTES COMO POLÍTICA PÚBLICA EM SAÚDE**	**Cleide Aparecida de Oliveira e Emerson Luiz Peres** ***SESA/ SVS/ CEPI*** cleide-oliveira@sesa.pr.gov.br vigidant@sesa.pr.gov.br 41. 3330-4571 e 41. 3330-4545	Impactos da Violência na Saúde; Violência como problema de Saúde Pública; a Vigilância de Violências e Acidentes; a Notificação de Violências nos Serviços de Saúde e a perspectiva intra e intersetorial; Prevenção de Violências e Promoção de uma Cultura da Paz; Núcleos de Prevenção de Violências.	Matinhos Campus UFPR	30
14	**GOVERNANÇA DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE**	**Márcia Huçulak e Eugênio Vilaça Mendes** ***SESA/SAS e Fundação Dom Cabral*** marcia.huçulak@sesa.pr.gov.br - 41. 3330-4418	*Conteúdo:* Conceito de Governança, Governança de Redes; Governança de Redes de Atenção à Saúde no SUS. Apresentação da experiência de Governança da Rede Mãe Paranaense na Macrorregião Noroeste do Paraná.	Matinhos Campus UFPR	40
15	**O RAP, A SAÚDE E AS PROBLEMÁTICAS VIVIDAS PELA JUVENTUDE: LIÇÕES DE UMA EXPERIÊNCIA EM ANDAMENTO**	**Joice Krominski Graça e Irmã Inez de Souza Carvalho** ***(A Freira do Rap)*** ***Comunidade Milagre Eucarístico de Paranaguá*** irmainez@outlook.com - 41. 3422-8747	Cidadania, cultura do HIP HOP, suas modalidades e relação com a juventude. Demonstrações: *break*, MC, DJ, Dança e Grafite; Vivência (dinâmica): composição de frases de RAP. Mesa redonda interna: relacionar a dinâmica com as implicações positivas que podem ocorrer em uma sociedade que tem a cultura como fator de inclusão social.	Matinhos Campus UFPR	40

16	**APNEIA PARA SURFISTAS**	**Gustavo Buss** ***Recordista Brasileiro em Apneia em profundidade lastro constante*** gsbuss@gmail.com - 41. 8462-4905	Fisiologia respiratória básica; fisiologia do mergulho em apneia. Apresentação do que é apneia aplicada para o *surf* e esportes aquáticos; Conhecimentos, experiência e segurança para estar melhor preparado para os desafios no mar.	Paranaguá	15
17	**ESCOLAS MUNICIPAIS DE SAÚDE PÚBLICA: CONSTRUINDO JUNTOS UMA NOVA REALIDADE NA ÁREA DA FORMAÇÃO E DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**	**Giseli Cipriano Rodacoski, Marcio José de Almeida, Caco Xavier e Denilsen Gomes** ***ESPP – REDEESCOLAS – Divisão de Ensino e Pesquisa da SMS de São José dos Pinhais*** giseli.cipriano@gmail.com caco.xavier@gmail.com denilsen.gomes@sjp.pr.gov.br marcio.almeida@sesa.pr.gov.br	Criação de Escolas Municipais de Saúde Pública sob três perspectivas: **Projeto Político:** Motivação do Ato de Criação de Escola Municipal de Saúde Pública; Beneficiários; **Projeto Técnico:** Projeto Político Pedagógico. Responsabilidade Social; Estatuto; Regimento Interno; Plano Diretor; Planejamento estratégico com base no reconhecimento territorial, Instituições de Ensino formadoras na área de abrangência, identificação das necessidades dos serviços, modalidades de integração ensino-serviço-comunidade, definição de indicadores para monitoramento e avaliação das ações de integração e de ações de educação permanente. Critérios de Qualidade e instrumentos de avaliação. **Projeto de Ambiência:** Infraestrutura necessária a uma Escola; Normas para operação, funcionamento, provimento de recursos humanos. Critérios do Conselho Estadual de Educação para autorização de funcionamento e credenciamento à Rede Estadual de Ensino. Legalização e institucionalização da Escola junto à Secretaria de Saúde – processo de criação de novos elementos de despesa, submissão à CIB Regional, Conselho Municipal, Estadual de Saúde e outras esferas.	Matinhos Campus UFPR	20
18	**DESAFIO DA DEMOCRATIZAÇÃO DA SAÚDE: UM OLHAR CRÍTICO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE NAS POLÍTICAS DE SAÚDE**	**Christiane Luiza Santos** ***UFPR/ FPP*** aluizachris@gmail.com 41. 9912-4782 e 41. 3532-2690	O objetivo é fomentar a discussão e a reflexão sobre os distintos arranjos para a participação da sociedade dentro da gestão da saúde e como eles têm sido utilizados e percebidos pela sociedade civil e Estado. Conceito de democracia participativa. Definição dos diferentes arranjos, quais e quando utilizar. Perspectivas de como promover o aumento da participação efetiva da população nesses espaços.	Matinhos Campus UFPR	20

19	**DEMOCRATIZAÇÃO E QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE**	**Rosalina Batista, Joelma Carvalho e Luciene Santana Andreatti** ***CES e 17ª RS/ SESA*** joelmacarvalho01@hotmail.com - 43. 3379-6028 • 43. 9945-5613 • 43. 9968-7375	Temos que ter um olhar diferente na gestão da saúde. Ela tem que ser compartilhada entre os segmentos: conselhos e sociedade. O modelo de redes traz a responsabilidade de trabalhar em conjunto, não ficando a decisão na mão de uma única pessoa, mas sim em um colegiado de decisões.	Matinhos Campus UFPR	30
20	**MODELO DE FARMÁCIA PÚBLICA DE FITOTERÁPICOS NO MUNICÍPIO DE TOLEDO**	**Elenir Rudek, Loiva Fátima Bortolanza e Aparecida Pereira Santana** farmaciamanipulacao@toledo.pr.gov.br 45. 9809-4021 e 3252-2988	Farmácia Escola; Farmácia de Manipulação; Projeto APL- Arranjo Produtivo Local em Fitoterapia; Protocolos de atendimento em Fitoterapia; Oficina de saberes e sabores; Ambulatório de feridas – Uso da infusão da calêndula no tratamento de feridas.	Matinhos Campus UFPR	30
21	**MERGULHO CIENTÍFICO APLICADO ÀS CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE**	**Robin H Loose** robin@marbrasil.org - 41. 9990-6666 e 41. 3455-1419	Noções básicas de mergulho científico e sua aplicação em ciências básicas da saúde.	Paranaguá	30
22	**EDUCAÇÃO PERMANENTE NO SUS: POSSIBILI-DADES E DESAFIOS NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**	**Ricardo Correa Ferreira, Lucia Eneida Rodrigues e Aldiney José Doreto** ***SESA/ HRL*** riguaira@famema.br - 14. 98100-5129 luciaeneidarodrigues@gmail.com aldiney.doreto@saude.gov.br	Refletir sobre as possibilidades e desafios da construção e gestão da Educação Permanente no SUS, em seus diferentes cenários de serviços de saúde. Realizar a construção coletiva das ações e percepções sobre os diversos processos de Educação no trabalho na saúde, seguido da estruturação de estratégias e ações para a manutenção dos espaços de Educação em Saúde no trabalho destes diversos cenários de ação em saúde.	Matinhos Campus UFPR	20
23	**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE)**	**Simone Peruzzo** ***COREN-PR e ABEn-PR*** simone.peruzzo@corenpr.gov.br	Tem por objetivo resgatar os fundamentos teóricos do processo de cuidar em enfermagem, apresentando o processo de enfermagem, os instrumentos básicos do cuidar e os sistemas de classificação de enfermagem essenciais para a prática de enfermagem.	Matinhos Campus UFPR	20

24	**PARTO DOMICILIAR POR ENFERMEIRAS (OS)**	**Simone Peruzzo** ***COREN-PR e ABEn-PR*** simone.peruzzo@corenpr.gov.br	Tem por objetivo discutir as possibilidades e desafios que esta modalidade impõe na atualidade ao Enfermeiro sob a ótica da Lei do Exercício Profissional e Código de Ética, bem como socializar as experiências vivenciadas pelos profissionais e medidas adotadas pela autarquia.	Matinhos Campus UFPR	20
25	**COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM (CEE)**	**Simone Peruzzo** ***COREN-PR e ABEn-PR*** simone.peruzzo@corenpr.gov.br	Tem como objetivo discutir a importância desta estrutura nos serviços de saúde, resgatando os critérios para sua constituição, seus objetivos, bem como apresentar/orientar o passo a passo na organização da mesma visando ações de prevenção, educação e consequentemente a redução da vulnerabilidade da equipe de enfermagem.	Matinhos Campus UFPR	20
26	**PRÁTICAS DE GESTÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE**	**Polliana Nascimento dos Santos Reinert** ***SUP/ SESA*** pollianasantos@sesa.pr.gov.br - 41. 3330-4633	Apresentar um método de organização de uma Sistematização de Gestão da Qualidade e suas ferramentas para implantação em Serviços de Saúde. Conceito de qualidade; Métodos de Organização para a Qualidade; Ferramentas para Gestão da Qualidade; Monitoramento e Melhorias.	Matinhos Campus UFPR	20
27	**PASSOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR**	**Flavio Alcantara Schenfelder Salles e Adriana Blanco** ***Diretor Geral e Coordenadora do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente do Hospital Infantil Waldemar Monastier*** flaviosalles@sesa.pr.gov.br - 3391-8107 adrianablanco@sesa.pr.gov.br - 3391-8170	Conhecer os fundamentos e o processo para implantação da Acreditação Hospitalar. Sistema Brasileiro de Acreditação; Níveis de Acreditação; Fundamentos, Padrões e Requisitos para Acreditação; Pontos Críticos para Elegibilidade. Relato prático de experiência do HIWM , primeiro hospital próprio da SESA Acreditado.	Paranaguá	30
28	**ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE COMUNICAÇÃO EFETIVA NO AMBIENTE INTRA-HOSPITALAR: QUALIDADE, SEGURANÇA DO PACIENTE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE**	**Daniele Brasil e Leonel Nascimento** ***Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG/SETI); Hospital Anísio Figueiredo – Zona Norte de Londrina – HZN/SESA*** danienf85@hotmail.com • qualidade.hdaf@gmail.com 42. 9948-0676 - 43. 9664-9663	Estratégias para implantação do Protocolo de Comunicação Efetiva no ambiente intra-hospitalar conforme determinação do Programa Nacional de Segurança do Paciente: O processo de comunicação; Tipos de comunicação; Âmbito da comunicação; Fatores que afetam a comunicação; Momentos-chave da comunicação: trocas de plantão, transferências de pacientes, emergências; Registros e assistência ao paciente. Relato prático de experiência do HZN e HURCG.	Antonina	30

29	**NORMAS PARA O PREENCHIMENTO DA DECLARAÇÃO DE ÓBITO E DAS REGRAS INTERNACIONAIS DE CODIFICAÇÃO DE CAUSA BÁSICA DO ÓBITO**	**Viviane Melanda e Fabio Garani** ***SESA-SVS e SMS-Londrina*** vivianes@sesa.pr.gov.br	As regras do preenchimento da DO são conhecidas pelos médicos e outros profissionais de saúde? A proposta dessa OT é sensibilizar sobre a importância dos dados gerados a partir do preenchimento correto da DO, implicando em questões da gestão da saúde pública local, assim como nacional e internacional, pautando normatizações internacionais para estabelecimento etiológico da causa do óbito. Informar sobre as normas de preenchimento da DO; ampliar o conhecimento sobre a existência de regras internacionais de classificação de causa básica do óbito. *Público alvo:* profissionais e estudantes da saúde e codificadores de causa básica.	Matinhos Campus UFPR	20
30	**OS NÚCLEOS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA COMO PROTAGONISTA NA APS**	**Maribel Sales de Melo, Cristina Almeida e Silvia Karla de Andrade** ***CISMEPAR – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paranapanema*** silviakarla77@gmail.com - 43. 3371-0802 e 9991-5103	O objetivo é disseminar um novo e ampliado olhar acerca dos indicadores de risco para o desenvolvimento da criança, com vistas à implantação de estratégias de formação intersetorial dos profissionais implicados neste cuidado, a partir da reflexão acerca dos equipamentos disponíveis e instrumentos em potencial junto à rede locorregional. O público-alvo é constituído pelos gestores municipais, diretores de consórcios, profissionais de APS e do Centro Mãe Paranaense; docentes e estudantes das áreas de obstetrícia, pediatria, psicologia, pedagogia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, serviço social e fisioterapia.	Matinhos Campus UFPR	20

SOBRE CONFERÊNCIAS, PAINÉIS, MESAS-REDONDAS, OFICINAS, INSCRIÇÕES, TABELAS DE VALORES, NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS, **ACESSE:**

www.congressosaudepublica.org.br

OFICINAS DE TRABALHO DE PRODUTO – 31 A 56 (6 a 8 horas de duração – dia 28/07/2015)

N	TÍTULO	PROPONENTE	EMENTA	SALA	VAGAS
31	CUIDADOS CONTINUADOS INTEGRADOS	**João Antonio Almeida Junior** ***SESA/ 4ª RS - Irati*** joaoaaj@hotmail.com - 42. 9132-8763	Apresentação e discussão da experiência desenvolvida em Rebouças, região central do estado. O projeto amplia a oferta de serviços especializados na área de atendimento a pacientes que necessitam reabilitação para recuperar ou adquirir independência funcional. Além de desafogar as urgências e emergências, o projeto também é uma maneira de apresentar uma nova vocação para os hospitais de pequeno porte, que têm perfil de atendimento de baixa resolutividade. A iniciativa envolveu o MS e outras entidades parceiras. Foi a primeira no País e pode servir de exemplo. A oficina será uma oportunidade para conhecer detalhes da proposta, dificuldades e estratégias de superação. A intenção é facilitar a transferência de tecnologia para outros municípios e dirigentes do estado.	Morretes	30
32	MODELO DE ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS	**Eugênio Vilaça Mendes e Marise Gnatta Dalcuche** ***SESA/ DG/ NDS*** marise@sesa.pr.gov.br - 41. 3330-4465	O objetivo dessa oficina é apresentar e discutir os Modelo de Atenção às Condições Crônicas estabelecendo a relação da Atenção Ambulatorial Especializada com a Atenção Primária à Saúde a partir das experiências pilotos na 15ª região de saúde de Maringá e 20ª região de saúde de Toledo.	Matinhos Campus UFPR	40
33	ASIS – ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE: APLICAÇÃO PRÁTICA DA METODOLOGIA ASIS PARA O LITORAL DO PARANÁ, INCLUINDO EXERCÍCIO COM PAINEL DE MONITORAMENTO	**Marta Rovery de Souza, Viviane Serra Melanda, Claudia Rhinow Humpreys e Elier Cristo** ***UFG, SESA/SVS e ESPP*** martary@gmail.com - 62. 8183-9663 vivianes@sesa.pr.gov.br - 41. 9925-0040 claurhum@gmail.com - 41 .9979-0359 elierbc@gmail.com - 11. 97621-0045	Oficina de trabalho direcionada aos alunos do Curso ASIS - 2ª Edição – turma Curitiba – 2015/ 2016. Os participantes realizarão um exercício teórico-prático de aplicação da metodologia ASIS, tomando por base a realidade dos 7 municípios do Litoral do Paraná: Paranaguá, Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Morretes, Antonina e Guaraqueçaba. Os produtos constituirão um importante legado para as comunidades e gestores da região. Como produto da primeira etapa será selecionado um pequeno elenco de indicadores epidemiológicos com prioridade pela gestão. Para estes indicadores será proposto uma análise de séries históricas: cálculo estatístico dos sinais mensais e desempenho atual, significância para análise de tendência e sazonalidade, ajustes dos modelos e previsão para o futuro.	Matinhos Campus UFPR	30

34	DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PEDAGÓGICAS PARA A PRÁTICA DA PRECEPTORIA DE RESIDÊNCIA	**Roberto Esteves, Denise Herdy Afonso e Regina Dias** ***UEM, UERJ e UNILA*** rze.meduem@uol.com.br • deniseherdy@gmail.com	Concepções pedagógicas na Residência. Projeto ABEM/MS/OPAS de desenvolvimento de competências pedagógicas para a prática da preceptoria de Residência. Experiência do projeto no Paraná. Perspectivas de continuidade e regionalização no Paraná.	Matinhos Campus UFPR	30
35	BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE DA SESA (BVS-SESA): CONSTRUÇÃO COLETIVA EM PROCESSO	**Veronica Abdala, Elenice Castro, Marcia Siqueira e Aldiney José Doreto** ***BIREME e SESA/ESPP*** abdalave@paho.org castroel@gmail.com marciasiqueira@sesa.pr.gov.br aldiney.doreto@saude.gov.br	- Apresentação da BVS como modelo de gestão da informação e como fonte de informação para subsidiar os processos de tomada de decisão em saúde. - Elaboração do projeto para incorporação da BVS na SESA-PR, o que inclui identificação de necessidades de informação, mapeamento do fluxo das decisões e seleção/identificação de conteúdos/informação que podem qualificar as decisões.	Matinhos Campus UFPR	20
36	CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS DE SAÚDE E DE SECRETARIAS DE CONSELHOS MUNICIPAIS DE SAÚDE: PROPOSTA, CONQUISTAS E DESAFIOS	**Antonio Garcez Novaes Neto, Rosalina Batista e Joelma Carvalho** ***Conselho Estadual de Saúde*** antonio.novaes@unifil.edu.br cespr@sesa.pr.gov.br joelmacarvalho01@hotmail.com	Hoje a educação permanente é uma política do estado do Paraná que fortalece as ações do controle social por meio da capacitação dos conselheiros municipais e estaduais de saúde e dos membros das secretarias executivas dos conselhos municipais do estado do Paraná. Tendo como grande conquista a integração do curso com os gestores locais.	Paranaguá	30
37	DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DO SISTEMA ESTADUAL DE TRANSPLANTES PARA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA FINS DE TRANSPLANTES	**Arlene Badoch, Luana Tannous, Edi Repula, Juliana Giugni e Luana Heberl** ***SESA/SGS-CET*** sesatran@sesa.pr.gov.br - 41. 3304-1900	O objetivo é fomentar a discussão sobre o tema "Doação de Órgãos na sociedade. Exercer a educação permanente com esclarecimento e sensibilização dos profissionais de saúde sobre o processo da doação. Alcançar mudanças culturais e aumentar a qualidade no processo de doação e captação de órgãos e tecidos, minimizando o sofrimento dos mais de 2.200 paranaenses (pacientes ativos e semiativos) que se encontram na fila de espera.	Matinhos Campus UFPR	30

38	**GERENCIAMENTO DE RISCOS EM SAÚDE**	**Cíntia Aparecida Gonçalves Domingos** cintiadomingos@sesa.pr.gov.br - 41. 3330-4621	Capacitar os Núcleos de Segurança do Paciente para implantação do processo de Gerenciamento de Riscos conforme determinação do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Na oficina serão apresentados os conceitos da OMS sobre *risco X perigo*, incidentes e eventos adversos. Serão disponibilizados modelos de formulários de notificação de incidentes, análise da causa, ficha do indicador, Protocolos Operacional Padrão, Plano de Contingência e ferramenta HFMEA (adaptada SUP 2014) para mapeamento e gerenciamento de riscos.	Matinhos Campus UFPR	30
39	**ACREDITAÇÃO PEDAGÓGICA NA ÁREA DA SAÚDE: IDEÁRIO, ESTRATÉGIAS E PROCESSOS EM ABERTO**	**Ana Lucia Fonseca e Murilo Wanzeler** ***SESA-ESPP e Agência de Acreditação Pedagógica – ABRASCO*** anafonseca781@gmail.com murilowanzeler@gmail.com	A vida melhor, a melhoria contínua de processo de trabalho em saúde e educação e o fortalecimento do SUS ocupam lugar privilegiado e fundamental na existência da própria escola e das instituições de saúde. Assim, a qualidade em âmbito negocial no processo de trabalho é fundamental para a acreditação pedagógica. Esta, vista enquanto dispositivo estratégico para qualidade da formação e da ação e serviço público de saúde. A constituição de grupo de gestão da qualidade ganha importância de legitimação e autonomia combinada na mobilização de recursos capazes de garantia contínua de qualidade. A oficina visa problematizar a prática da autoavaliação no processo de trabalho, considerando elementos dinamizadores anteriormente referidos.	Matinhos Campus UFPR	30
40	**METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE**	**Izabel Coelho** ***Faculdades Pequeno Príncipe*** izacoelho@gmail.com	As Diretrizes Nacionais para a graduação em saúde e o PNEP têm proposto o uso de metodologias que aproximem o estudante ou o profissional da saúde da realidade e da comunidade. A oficina tem por objetivo propiciar um espaço de debate e troca de experiência sobre o uso de novas metodologias no processo de ensino e aprendizagem voltado à graduação e educação permanente em saúde. Traz ainda, aprofundamento dos sistemas e simulação das atividades para permitir uma real vivência de seu uso.	Matinhos Campus UFPR	30

41	**A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ÁREA DA SAÚDE: LIÇÕES DA PRÁTICA**	**Elaine Rossi Ribeiro, Graciele de Matia e Priscilla Dal Prá** ***Fundação Municipal de Saúde de Curitiba e FPP*** elaine.rossi@hotmail.com	Refletir sobre o processo de avaliação da aprendizagem em seus diferentes aspectos, oportunizando a construção de elementos norteadores da prática pedagógica com criticidade. Concepções e práticas de avaliação. Avaliação formativa e somativa. Modelos de avaliação. QME, portfólios, mapa conceitual, OSCE.	Matinhos Campus UFPR	30
42	**DIREITO À SAÚDE: O DESAFIO DA DESJUDICIALIZAÇÃO E A INOVAÇÃO EM SAÚDE**	**Ciliane Carla Sella e Carlos Alexandre Lorga** ***Priori Consultoria e SESA*** contato@prioriconsultoria.com.br carlos.lorga@sesa.pr.gov.br 43. 9984-9980 e 41. 3330-4519	Oferecer aos participantes uma visão ampla do direito à saúde compreendendo desde a judicialização, iniciativas de desjudicialização, parcerias entre setor público e privado, políticas de incentivo à pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de saúde, a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do SUS, e as medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica em ambiente produtivo do Estado do Paraná.	Matinhos Campus UFPR	30
43	**O JOGO SOCIAL NA GESTÃO DO SUS: DA GESTÃO DE PEQUENOS MUNICÍPIOS À GESTÃO INTERFEDERATIVA**	**Sônia Cristina Stefano Nicoletto, Brígida Gimenez de Carvalho e Elisabete de Fátima Polo de Almeida Nunes** ***UEL-CCS-DESC/ SESA-18ªRS*** sonianicoletto15@gmail.com - 43. 9975 9100	Analisar os desafios e dificuldades das equipes gestoras de pequenos municípios no cotidiano da gestão do SUS; refletir sobre as estratégias utilizadas pelos gestores para o enfrentamento dos problemas e as repercussões para o desenvolvimento da Atenção a Saúde em âmbito Municipal e como potencializar a gestão interfederativa.	Matinhos Campus UFPR	30
44	**CAMINHOS DA GESTÃO: SER GESTOR**	**Marina S. Ricardo Martins, Maria da Penha Sapata, Tiemi Oikawa, Rosangela Treichel Surita e Christiane Pantaleão** ***COSEMS-PR*** marina.cosems@gmail.com	Qualificação da gestão do SUS no âmbito dos municípios paranaenses, com vistas à regionalização da atenção e do cuidado à saúde; ampliação do repertório de ferramentas do gestor municipal para o fortalecimento da capacidade do exercício da função de gestor municipal da saúde. Ampliar a sua atuação como protagonista na articulação interfederativa nos conselhos Regionais de Secretários Municipais de Saúde (CRESEMS), nas Comissões Intergestoras Regionais (CIR) e na Comissão Intergestora Bipartite Estadual (CIB)	Matinhos Campus UFPR	40
45	**OS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO E ARTICULAÇÃO**	**Luis Lino de Almeida Jr** - ***CISMEPAR*** **Silvia Karla Andrade** luis.dir@cismepar.org.br • silviakarla77@gmail.com 43. 9991-5103 e 43. 3371-0802	O papel dos consórcios públicos como ferramentas de gestão e articulação intermunicipal; Os CIS e seus modelos organizativos; Boas práticas de gestão de CIS; A inserção dos CIS nas políticas públicas prioritárias em saúde; articulação política e captação de recursos.	Matinhos Campus UFPR	30

46	**COMUNICAÇÃO E SAÚDE: CONSTRUINDO DE FORMA PARTICIPATIVA O CANAL PARANÁ SAÚDE**	**Quitéria Neves, Sergio Kabayashi e Marcio Almeida** quitéria.neves@sesa.pr.gov.br sergiokoba@rtve.pr.gov.br marcio.almeida@sesa.pr.gov.br	A estratégia da comunicação para aperfeiçoar o sistema público de saúde, por meio de seus princípios. Objetiva a democratização de informações, a capacitação de profissionais, a melhoria da qualidade do atendimento ao usuário, ser um espaço de interação com cidadãos, profissionais e gestores, além de proporcionar maior transparência das decisões colegiadas.	Matinhos Campus UFPR	20
47	**OUVIDORIA: FORTALECI-MENTO DE ÁREAS ESTRATÉGICAS DO SUS**	**Oliva Pacheco Vasconcellos** ***Ouvidoria geral da Saúde/ SESA/PR*** olivascl2@gmail.com	O objetivo é qualificar os processos de gestão do SUS ao ouvir, acolher, analisar e encaminhar as manifestações recebidas dos usuários do Sistema efetivando a Ouvidoria como um instrumento de Gestão. A oficina será uma oportunidade para conhecer a proposta sobre a implantação e implementação da Ouvidoria do SUS no Paraná. - As Ouvidorias Públicas no Brasil e as Ouvidorias do SUS; Processo de Trabalho das Ouvidorias do SUS como Instrumento de Gestão; A Ouvidoria e a Mediação de Conflitos.	Matinhos Campus UFPR	20

SOBRE CONFERÊNCIAS, PAINÉIS, MESAS-REDONDAS, OFICINAS, INSCRIÇÕES, TABELAS DE VALORES, NORMAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS, **ACESSE:**

www.congressosaudepublica.org.br

48	**VIVERSUS-PARANÁ: VIVÊNCIA ESTUDANTIL PARA UMA VISÃO HUMANIZADA DA SAÚDE PÚBLICA**	**Marcelo Tsuyoshi Yamane, Caroline Kaori Maebayashi, Isabela Maria Coatti Rocha e Gabriela de Araujo** marcelo-tsuyoshi@hotmail.com kaori.maebayashi@gmail.com isabelacoatti@gmail.com gabrieladearaujo13@gmail.com	Objetiva articular com a comunidade acadêmica e outros profissionais da saúde uma estratégia para inovar a graduação das ciências da saúde, com uma abordagem moderna e humanizada sobre as novas perspectivas e necessidades da saúde pública. A oficina também visa despertar no estudante da área da saúde e outros interessados (profissionais, professores, líderes comunitários, dentre outros), um sentimento de mobilização social compreendendo a corresponsabilidade de todos os envolvidos. Essas novas abordagens ocorreram através de experiências vivenciadas na versão VIVER-SUS LITORAL DO PARANÁ, um projeto piloto que ofereceu aos estudantes de medicina da Faculdades Pequeno Príncipe, uma oportunidade de imersão em diversos cenários de prática, provocando um olhar sensível à realidade do outro, estimulando assim o trabalho interdisciplinar a favor da atenção à saúde integral do ser humano. Essa vivência permitiu que o estudante experimentasse em um novo espaço de aprendizagem o cotidiano do SUS, refletindo e agindo acerca de pontos amplos como: o modelo assistencial e determinação social da saúde, as transformações demográficas e epidemiológicas, a estrutura do modelo de sociedade e outros pontos essenciais para uma educação acadêmica que preze pela pesquisa e pela prestação de serviços. Por fim, um dos resultados esperados dessa oficina de trabalho é a construção de uma proposta para os estudantes da área de saúde de todo o Paraná.	Matinhos	30
49	**CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E SAÚDE: CAMINHOS E DESAFIOS**	**Roberto Amatuzzi Franco e Ana Fonseca** dir21rs@sesa.pr.gov.br anafonseca781@gmail.com 42. 9132-8814	***Objetivo:*** discutir e propor os eixos e diretrizes norteadoras para a construção do plano estadual de educação permanente em saúde como produção coletiva baseada em decisões de políticas públicas informadas em evidências científicas. ***Justificativa:*** busca-se na prática da implantação dos projetos voltados para a educação permanente dos profissionais de saúde, a compreensão ampliada das suas potencialidades, e garantir a experimentação das suas verdadeiras finalidades. A construção do Plano Estadual Permanente em Saúde, busca destacar a EPS como uma ferramenta que pode contribuir para tornar a rede pública de saúde uma rede de ensino-aprendizagem no exercício do trabalho.	Matinhos Campus UFPR	30

50	**A INSERÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO PARANÁ**	**Deise Regina Sprada Pontarolli e Claudia Boscheco Moretoni** ***DEAF SESA-PR*** 3330–4421 deaf.pr@sesa.pr.gov.br deiseregina@sesa.pr.gov.br deiseponta@gmail.com claudiamoretoni@sesa.pr.gov.br	***Conteúdo:*** A organização da AF enquanto Política Pública;. Conceitos básicos de Redes de Atenção à Saúde; A inserção da AF nas Redes de Atenção à Saúde no Estado do Paraná. ***Objetivo:*** Proporcionar conhecimentos a respeito da organização da Assistência Farmacêutica no Estado do Paraná e sua participação nas Redes de Atenção à Saúde enquanto sistema de apoio (ciclo logístico e cuidado farmacêutico). Permitir o debate entre os participantes acerca de suas percepções e vivências quanto às dificuldades e oportunidades para o avanço da Assistência Farmacêutica neste âmbito. ***Temas:*** A organização da Assistência Farmacêutica enquanto Política Pública; Conceitos básicos de Redes de Atenção à Saúde; A inserção da Assistência Farmacêutica nas Redes de Atenção à Saúde no Estado do Paraná. ***Metodologia:*** Exposição e debate. A maior parte do tempo da oficina deverá ser participativa, em que todos terão a possibilidade compreender como a AF está inserida nas redes de Atenção à Saúde. ***Público Alvo:*** Gestores Públicos e servidores em geral.	Matinhos Campus UFPR	30
51	**TOXOPLASMOSE ADQUIRIDA NA GESTAÇÃO E CONGÊNITA: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E ATENÇÃO PRÉ-NATAL**	**Ana Lúcia Falavigna Guilherme, Lourenço Tsunetomi Higa, Elizabeth Erico Ishida, Dora Yoko Nozaki Goto e Marcela Castilho Peres** ***SESA/SVS e UEM*** marcelajcp@gmail.com 44. 9972-8833 alfalavignauem@gmail.com lourencohiga@gmail.com elizabeth.ishida@gmail.com doragoto@sesa.pr.gov.br 3330-4565	Estuda os aspectos clínicos, laboratoriais e terapêuticos da toxoplasmose adquirida na gestação e congênita; as diretrizes estaduais preconizadas para a atenção pré-natal; a implantação da vigilância epidemiológica atrelada à gestão clínica de caso no binômio mãe-filho; a experiência do Paraná na inserção de dados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN; o manejo terapêutico em tempo oportuno; a profilaxia da infecção primária em gestantes e a redução de danos na criança exposta ao *Toxoplasma gondii* intra-útero.	Matinhos Campus UFPR	30

52	**PRIMEIROS SOCORROS E USO DE OXIGÊNIO**	**Sergio Viegas** sviegas@dan.org - 19. 99831-4268	Ensinar os conhecimentos e as habilidades necessários para prover Suporte Básico de Vida a pacientes adultos. Educar as pessoas a prover Suporte Básico de Vida e RCP para pacientes adultos em situação de risco à vida enquanto o serviço médico de emergência é acionado. A parte de primeiros socorros engloba o reconhecimento de emergências médicas e lesões traumáticas e os cuidados prestados enquanto se aguarda a chegada do serviço médico de emergência.	Paranaguá	20
53	**EXPERIÊNCIA DE MERGULHO RECREATIVO**	**Reinaldo Alberti** ***Instrutor de mergulho*** reinaldo@acquanauta.com.br - 41. 9962-1176	Noções básicas de mergulho recreativo. Com experiência prática de uso de equipamentos, em piscina. Necessário saber nadar.	Paranaguá	20
54	**SALVAMENTO AQUÁTICO E NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS NA ÁGUA E AFOGAMENTO**	**Lucia Eneida Rodrigues** ***SESA/ HRL*** luciaeneidarodrigues@gmail.com - 41. 9215-0111	Fisiologia respiratória básica e fisiopatologia do afogamento; noções básicas de resgate em água e suporte básico e vida no afogado, classificação e prognóstico.	Paranaguá	30
55	**SALVA SURF**	**Ten. Cel .Paulo Henrique de Souza e Lucia Eneida Rodrigues** luciaeneidarodrigues@gmail.com	Prática para surfistas, com o objetivo de capacitar os mesmos para resgate e salvamento de afogados e iniciar os primeiros socorros. Necessário roupa de borracha, prancha e ser surfista.	Praia Mansa Matinhos	20
56	**COMUNICAÇÃO E SAÚDE**	**Márcia Corrêa e Castro** ***FIOCRUZ/ Diretora do Canal Saúde*** marciaccastro@fiocruz.br - 21. 3194-7753 **Quitéria Neves** quitéria.neves@sesa.pr.gov.br ***SESA***	Apoiar a ação de gestores e técnicos do SUS a fazer uso estratégico da comunicação no seu dia a dia.	Matinhos Campus da UFPR	20

SITE OFICIAL DO EVENTO: **www.congressosaudepublica.org.br**

PROMOÇÃO:

INESCO 27 anos
instituto de estudos em saúde coletiva 1988 | 2015

CO-PROMOÇÃO:

Escola de Saúde Pública
Centro Formador de Recursos Humanos

PARANÁ
SECRETARIA DA SAÚDE

APOIO:

Ministério da Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

UFPR LITORAL

FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

PREFEITURA DE MATINHOS

PREFEITURA DE PARANAGUÁ

PREFEITURA DE MORRETES

PREFEITURA DE ANTONINA

PREFEITURA DE PONTAL DO PARANÁ

PREFEITURA DE GUARATUBA

PREFEITURA DE GUARAQUEÇABA

COSEMS-PR
Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde do Paraná

INSTITUTO SÍRIO-LIBANÊS DE ENSINO E PESQUISA

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-CES/PR

ACISPAR

Associação Paranaense de Medicina de Família e Comunidade

CEDOC-WP
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA SOBRE A NOVA SAÚDE PÚBLICA DO PARANÁ "DR. WALTER ALBERTO PECOITS"

CONASS
CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE

Organização Mundial da Saúde
Américas

REDESCOLA

ABRASCO 35 ANOS

PARANÁ
PARANÁ TURISMO

ADETUR Paraná
litoral

AMP
ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO PARANÁ

CONASEMS
Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

Coren PR

FEMIPA

SANEPAR
Companhia de Saneamento do Paraná

Fomento Paraná

GERENCIAMENTO:

única
recepção e eventos

VISUALITÀ Casa de Design